



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

25 de fevereiro 2019 Nº 639

ADIRA JÁ AO MTRADER E USUFRUA DE 50% DE DESCONTO

SOBRE AS COMISSÕES BANCÁRIAS
EM TRANSAÇÕES DE BOLSA
NOS MERCADOS EURONEXT



Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Recomendações e Price Targets

RANKING

- Fundos
- Certificados



DESTAQUE

O precioso valor do ouro

O ouro voltou a estar no centro das atenções. No entanto, hoje em dia, existe uma forma mais benéfica de investir neste metal precioso do que comprar barras ou lingotes.

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A última quinzena foi bastante positiva para os mercados de ações. Os investidores receberam com agrado os sinais favoráveis em torno das negociações comerciais EUA/ China, isto depois dos líderes das duas nações mencionarem progressos. O cenário de novo *shutdown* do governo norte-americano foi afastado e tirou de cima da mesa mais uma condicionante para os próximos tempos. A guerra comercial manteve-se como um dos grandes drivers de sentimento, num rally que perdura desde o natal passado com uma valorização em torno dos 10% para o índice MSCI World. Os dados preliminares de atividade deram sinais de recuperação em fevereiro, com o valor global a acelerar ritmo de expansão nos EUA e Zona Euro graças aos serviços. A Europa viu ainda Espanha apontar para eleições antecipadas e manteve o clima de incerteza em torno do Brexit. Nos EUA, a inflação recuou em janeiro e dá folga à Fed para manter juros, favorecendo os mercados.

Europa	Fecho	2 sem.	YTD	Mundo	Fecho	2sem.	YTD	Outros	Fecho	2sem.	YTD
CAC 40	5215,85	5,12%	10,26%	S&P 500	2792,67	3,13%	11,40%	MSCI Emergentes	1058,65	2,18%	9,6%
DAX	11457,70	5,05%	8,51%	Dow Jones	26031,81	3,69%	11,59%	Crude	57,26	8,61%	26,1%
Euro Stoxx	359,94	4,35%	9,57%	NASDAQ 100	7090,63	2,57%	12,02%	Euro-Dólar	1,1346	0,14%	-0,9%
IBEX 35	9204,60	3,93%	7,78%	Nikkei 225	21425,51	-1,02%	7,05%	Libra-Euro	1,1518	0,92%	3,49%
Footsie 100	7178,60	1,52%	6,70%	Hang Seng	28816,30	3,11%	11,49%	US 10Y	2,65%	2pbs	-3.24pbs
PSI 20	5152,69	1,21%	8,90%	Shanghai	2804,23	7,10%	12,44%	Bund 10Y	0,10%	1pbs	-14.6pbs

Perspetivas

Brexit, Trade War, contas empresariais e atividade marcam quinzena nas bolsas

A divulgação dos valores do PIB do 4º trimestre em França, Portugal e EUA, e da atividade industrial um pouco por todo o globo já esta semana, bem como da atividade nos serviços, o PIB na Zona Euro e a reunião do BCE na semana seguinte são dados de relevo. Entretanto chegam notícias que o Brexit pode ser adiado até 2021, caso os deputados na Câmara dos Comuns britânicos continuem a rejeitar o acordo negociado entre Theresa May e a União Europeia. May adiou a votação no Parlamento para o dia 12 de março, mas é um tema que deve continuar a seguir. Na *Trade War* EUA/China, Trump confirmou o adiamento da data limite para imposição de novas tarifas, que inicialmente estava traçada para 1 de março, justificando com “substanciais progressos”. Os líderes vão reunir-se na Flórida para fecharem o acordo e o mercado estará expectante acerca de detalhes do mesmo.

No calendário de contas empresariais em Portugal teremos Corticeira Amorim já esta terça-feira, Jerónimo Martins (27), Impresa e Pharol no dia 28, Mota-Engil a 1 de março e NOS a dia 7. Na Europa, BASF (26), Rio Tinto PLC, Bayer AG (27), AB Inbev, Repsol, Carrefour (28), Merck, Deutsche Post, Continental (7 março), Linde e Luxxotica (dia 8) são alguns dos principais *players* europeus a mostrarem contas. Nos EUA, Home Depot (26), Booking Holdings, Lowe's (27), Salesforce (4 março) e Costco (7) são as cotadas de maior capitalização bolsista a reportarem números.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	9,40	12,80	36,2%	[12.8 ; 12.8]	2	2	0	4	1,9%	1,1%	1,7%
CTT	2,794	3,35	19,9%	[3 ; 3.5]	1	4	1	6	3,7%	0,0%	11,7%
Sonae Capital	0,874	1,31	50,3%	[1.3 ; 1.35]	3	0	0	3	0,0%	0,0%	6,0%
Altri	7,14	8,90	24,6%	[8.01 ; 10.31]	3	4	0	7	-1,1%	0,0%	3,9%
Semapa	15,44	24,03	55,7%	[23.2 ; 25.1]	3	1	0	4	0,0%	0,0%	2,2%
Jeronimo Martins	12,94	14,13	9,2%	[12.5 ; 15.7]	14	8	3	25	-0,5%	0,2%	4,5%
Sonae	0,9085	1,33	46,8%	[1.32 ; 1.36]	7	0	0	7	0,0%	0,0%	3,8%
REN	2,6	2,57	-1,3%	[2.33 ; 2.8]	4	6	4	14	-1,1%	-3,8%	6,5%
NOS	5,305	6,58	24,1%	[6.28 ; 6.73]	11	5	2	18	-0,4%	-1,9%	6,1%
EDP	3,252	3,41	5,0%	[3.2 ; 3.6]	6	12	1	19	-2,9%	0,9%	6,0%
BCP	0,2309	0,30	30,6%	[0.27 ; 0.35]	7	3	1	11	-9,7%	-1,7%	
Galp Energia	14,675	16,55	12,8%	[15.31 ; 17.73]	9	11	3	23	-7,3%	-1,7%	1,9%
Ibersol	8,14	11,75	44,3%	[11.43 ; 12.08]	3	0	0	3	0,0%	0,0%	0,9%
F. Ramada	7,7	16,55	114,9%	[8.6 ; 8.6]	0	1	0	1	0,0%	0,0%	18,0%
Mota-Engil	1,948	2,50	28,3%	[2.5 ; 2.5]	3	2	0	5	0,0%	0,0%	0,0%
EDP Renovaveis	8,22	8,48	3,2%	[8 ; 8.75]	8	8	0	16	6,0%	-0,6%	0,7%
Navigator	4,386	5,54	26,2%	[5.33 ; 5.81]	7	0	0	7	4,7%	-2,0%	4,1%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY: calculada na sessão anterior à ex-date quando esta já ocorreu e estimada quando ainda não existe anúncio

DY baseada em dividendo estimado nos casos em que não existe ainda dividendo proposto

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	27 nov. 18	27 nov. 18	Buy	€0.34
Axia	Jonas Floriani	16 mai. 18	16 nov. 18	Buy	€0.44
JP Morgan	Sofie Peterzens	9 nov. 18	9 nov. 18	Overweight	€0.35
Mediobanca	Noemi Peruch	6 nov. 18	6 nov. 18	Neutral	€0.27
KBW	Hugo Cruz	13 nov. 18	5 nov. 18	Outperform	€0.31
BBVA	Alfredo Alonso	18 jun. 18	18 jun. 18	Market perform	€0.26
Deutsche Bank	Ignacio Ulargui	5 jun. 18	5 jun. 18	Buy	€0.33
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	24 jan. 18	5 nov. 18	Underperform	€0.25
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	2 mai. 18	2 mai. 18	Buy	€0.39
Fidentiis	Mario Roperio	5 abr. 18	5 abr. 18	Neutral	€0.29-€0.30
Goldman Sachs	José Abad	8 mar. 18	5 nov. 18	Neutral	€0.30
Autonomous	Gabor Kemeny	14 fev. 18	15 fev. 18	Buy	€0.34



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



DESTAQUE



O ouro voltou a estar no centro das atenções. No entanto, hoje em dia, existe uma forma mais benéfica de investir neste metal precioso do que comprar barras ou lingotes.

Mais uma vez, a incerteza política e económica está a favorecer o ouro enquanto refúgio de investimento. No entanto, e desta vez, os investidores que pretendem alocar capital a este metal precioso têm uma melhor opção do que comprar barras, lingotes ou contratos de futuros. As ações das empresas de extração de ouro parecem possuir avaliações particularmente boas. De facto, as minas de ouro tornaram-se uma proposta tão atrativa que se estão a revelar irresistíveis para alguns "caçadores de pechinchas" mais bem informados: os seus rivais.

Desde que a *Barrick Gold* comprou a *Randgold Resources*, em setembro último, por USD 6 mil milhões, tem-se registado um aumento do entusiasmo pelas fusões e aquisições neste setor. Quando as empresas de extração de ouro começam a comprar-se umas às outras, isso sugere que o mercado está a subavaliar o valor dos seus ativos, nomeadamente o ouro que ainda se encontra por extrair. Além disso, as ações das empresas de extração de ouro estão atrativamente avaliadas, relativamente às suas reservas e ao preço do ouro, mas também relativamente ao setor de materiais, no seu conjunto, e à generalidade das ações.

EXTRAÇÃO DE VALOR

Os rácios price to book das ações do ouro, setor de materiais e generalidade do mercado



Fonte: Bloomberg. O cabaz de empresas de extração de ouro representativo do índice de extração mineira, ponderação de capitalização de mercado com base na capitalização de mercado de cada ação.
Dados entre 01.01.2007 e 31.12.2018.

As ações das empresas de extração de ouro estão a negociar com um rácio *price-to-book* de 1,4 x vs a média de 10 anos que é de 1,9x. E as avaliações encontram-se em valores bastante inferiores aos da generalidade do setor de materiais e às ações globais, com rácios de 1,5x e 2x, respetivamente¹. O setor ressentiu-se fortemente da queda dos preços registada no início de 2018 e tem tido dificuldade em recuperar.

Proteção através do ouro

No entanto, apesar de se considerar que existe um bom potencial de valorização nas empresas de extração de ouro, devido à maior consolidação da indústria, a sua principal atratividade é o *proxy* relativamente barato deste material precioso por si só. O ouro é atrativo uma vez que não se movimenta em sintonia com as outras principais classes de ativos e também tem, por norma, comprovado o seu valor em épocas de crise.

Sobre o último Outono. Em outubro, quando a maioria dos investidores foram "apanhados de surpresa" (quando as ações e as obrigações caíram em simultâneo) o ouro contrariou esta tendência. O ouro tem vindo a valorizar desde então, ganhando cerca de 10 por cento desde o início do quarto trimestre do ano passado.

Como explicam Dirk Baur da *Dublin City University* e Brian Lucey do *Trinity College Dublin*, "o ouro é uma cobertura face às ações e um "refúgio seguro" em situações extremas do mercado acionista."² Isto significa que, em condições normais de mercado, o ouro seja apenas uma cobertura moderada face às ações e obrigações mas é uma cobertura muito boa em épocas de crise.

E isto é particularmente relevante atualmente, uma vez que, em muitas partes do globo, estamos à beira de uma convulsão política. Só por si, a prova de força, em termos comerciais, entre os EUA e a China, o Brexit e o aumento dos episódios de turbulência política em Itália seriam suficientes para justificar assumir algum "seguro de crise". Mas, se a isso juntarmos uma mudança radical da política monetária global, os investidores têm muito com que se preocupar.

AUMENTO DO RISCO POLÍTICO
Índice de Incerteza da Política Económica, world, com ponderação PPP



Fonte: Índice de Incerteza da Política Económica. Dados à data de 28.01.2019

Por exemplo, continua a existir o risco de que os bancos centrais possam aumentar a sua política restritiva, não valorizando os sinais de aviso de um abrandamento económico. Por outro lado, mesmo que a Reserva Federal refreie as futuras subidas de taxas, este ano, isso não dá uma grande margem de suporte ao crescimento em caso de fragilidade económica. Apesar de a Fed ter vindo a subir as suas taxas, desde o final de 2015, os custos do crédito norte-americano continuam perto dos mínimos históricos. No entanto, o processo de redução do balanço da Fed é uma coisa e reiniciar um alívio quantitativo é outra completamente diferente. O primeiro é eminentemente possível, o último é uma política arriscada.

Pelo contrário, qualquer impulso económico terá, muito provavelmente, que vir sob a forma de aumento dos estímulos fiscais. Com os défices já em níveis elevados, isso torna-se um remédio fortíssimo com efeitos secundários inflacionistas muito sérios. Na sua qualidade de ativo real, o ouro é um bom refúgio face a uma depreciação do dólar provocada pela inflação.

Entretanto, numa conjuntura de taxas de juro baixas, o custo de oportunidade de deter ouro – renúncia às yields dos ativos que geram rendimentos - diminui.

¹ Índices MSCI Materials e MSCI ACWI. Dados à data de 31.12.2018.

² “Is Gold a Hedge or a Safe Haven? An Analysis of Stocks, Bonds and Gold” Dirk Baur e Brian Lucey, The Financial Review 45 (2010) p. 217

TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Morgan Stanley US Property Fund A	23,77 %	6
2º Fidelity Global Health Care Fund A Acc-EUR	20,66 %	5
3º Janus Henderson plc Global Technology Fund Class A\$acc	17,86 %	6
4º Morgan Stanley Asian Property Fund A	17,43 %	5
5º BNY Mellon Global Real Return Fund (USD) A Acc	14,51 %	3

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 18/02/2019 A 22/02/2019

Fundos
1º IMG A ALOCACAO CONSERVADORA
2º IMG A EURO TX VARIAVEL
3º IMG A POUPANCA PPR/OICVM
4º UBS (LUX) SF BALANCED (EUR) N ACC
5º IMG A ALOCACAO MODERADA

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 22/02/2019 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

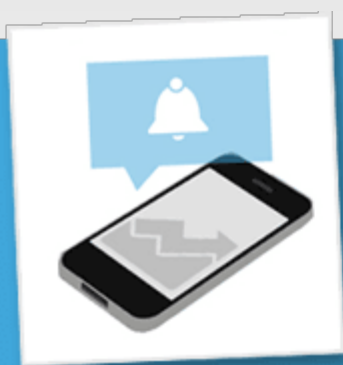
Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
UTILITIES	14,8%	BANCA	-31,0%
MSCI WORLD Price Eur	7,1%	MSCI Emerging Markets	-11,8%
NASDAQ 100	4,9%	DAX30	-8,1%
DOW JONES	4,3%	IBEX35	-6,8%
S&P 500	3,3%	PSI20	-5,5%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 18/02/2019 a 22/02/2019

Certificados

- 1º MSCI WORLD PRICE EUR
- 2º EURO STOXX 50
- 3º S&P 500
- 4º S&P 500 EUR
- 5º DOW JONES



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
2. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
3. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
4. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
5. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
6. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses:

7. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

8. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

9. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

10. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.

11. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

12. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

13. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

14. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

15. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

16. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

17. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

18. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

19. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

20. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

21. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

22. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

23. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferential e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.

24. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

25. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

26. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

27. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

28. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.

29. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%).

Recomendação	jan-19	dez-18	jun-18	dez-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	8,4%	-14,4%	2,6%	15,2%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5129	4731	5529	5388	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

30. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando

assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes\[@\]millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes[@]millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas\[@\]e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas[@]e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover".

Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas\[@\]e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas[@]e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.